



DIVULGANDO SABERES E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A CRIAÇÃO DE UM SITE INFORMATIVO DO HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS

Mariana C. Vitorino¹, Renê A. Ferreira^{2*}, Angélica G. Couto³, Josiane C. Vitorino³.

¹Universidade Regional de Blumenau – FURB, Santa Catarina, Brasil.

²Universidade do Vale do Itajaí – Horto Medicinal, Santa Catarina, Brasil.

³Universidade do Vale do Itajaí – Programa de Extensão Plante Saúde. Escola de Ciências da Saúde. Univali, Santa Catarina, Brasil.

*rene@univali.br

INTRODUÇÃO

O Horto Medicinal Dalva Sofia Schuch foi inaugurado em 2019, na Univali, em Itajaí/SC, e reinaugurado em 2022, como forma de homenagem à sua coordenadora, Dalva Schuch, falecida em 2021. Trata-se de um espaço educativo, voltado ao cultivo, à formação profissional e desenvolvimento de pesquisas relacionadas a plantas medicinais e alimentícias não convencionais (PANC). Plantas medicinais são espécies vegetais, cultivadas ou não, utilizadas com propósitos terapêuticos e/ou profiláticos (1). As plantas alimentícias não convencionais são plantas que possuem uma ou mais partes que podem ser utilizadas na alimentação humana, mas que são incomuns no cotidiano da população (2). Com base nos princípios da agricultura orgânica, o horto adota práticas ecológicas de manejo, como a compostagem de resíduos orgânicos gerados no campus. Sua estrutura está organizada em oito setores, abrigando cerca de 81 espécies vegetais, entre espécies medicinais e PANC. O local é cenário de ações integradas de ensino, pesquisa e extensão, atendendo a públicos como a comunidade acadêmica, profissionais da saúde, usuários de Unidades Básicas de Saúde e instituições parceiras. O horto desenvolve pesquisas que envolvem a seleção, análise e testagem de espécies, contribuindo para o compartilhamento de mudas e a implementação de práticas de fitoterapia no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), destacando-se o incentivo ao cultivo de plantas medicinais e alimentícias por meio de práticas sustentáveis, promovendo seu uso em preparações farmacêuticas e alimentares voltadas à promoção da saúde. Nesse contexto, o Horto se destaca como vetor de produção e difusão de conhecimento científico e popular, promovendo o uso racional de plantas medicinais e a articulação entre saberes tradicionais e evidências científicas. Diante disso, surgiu a proposta de desenvolver um *site* informativo, com o intuito de consolidar a identidade do horto, promover ações e fortalecer o vínculo com a comunidade.

OBJETIVOS

O principal objetivo da criação do *site* foi desenvolver uma plataforma digital acessível, clara e institucional para divulgar as atividades do Horto Medicinal, promovendo a valorização de seus princípios ecológicos e o compartilhamento do conhecimento produzido com a comunidade. Além disso, sistematizar informações sobre a estrutura e funcionamento do horto e promover conteúdos relacionados ao cultivo, uso terapêutico e alimentar das espécies ali cultivadas.



METODOLOGIA

A criação de um *site* institucional para o Horto Medicinal Dalva Sofia Schuch surgiu a partir de sugestões de professores e integrantes do Programa de extensão Plante Saúde da Univali, ao qual o horto está vinculado. A proposta visava a divulgar as espécies cultivadas no local, apresentar suas atividades e ampliar o acesso da comunidade acadêmica e externa às informações, além de servir como ferramenta didática em disciplinas de diferentes cursos. Para viabilizar a ideia, foi estabelecido contato com uma acadêmica voluntária (Furb) responsável pela área de *marketing* do horto. A construção do *site* seguiu uma proposta participativa, em que estudantes da Univali colaboraram com a produção de conteúdo informativo sobre plantas medicinais que seriam utilizadas para compor informações no *site*. No contexto das atividades de sala de aula, os alunos foram orientados a escolher uma planta cultivada no horto, registrar imagens e reunir informações sobre suas características botânicas e aplicações na fitoterapia baseados em literatura. Uma reunião inicial foi organizada para definir os elementos do *site*, incluindo seu conteúdo e identidade visual. Com base em materiais institucionais já existentes, como a história do horto, cartilhas educativas e registros de eventos anteriores, foi possível estruturar o modelo de apresentação. Optou-se por utilizar a plataforma gratuita “Google Sites”, escolhida por sua acessibilidade e facilidade de uso. A identidade visual manteve a logo oficial do horto e adotou as cores verde-claro e branco nas abas, alinhadas à temática ecológica do projeto. A plataforma ainda permite acesso público ao site por meio de um *link* que será disponibilizado no *site* da universidade. Dessa forma, a construção do *site* consolidou-se como um processo colaborativo e organizado, envolvendo reuniões, definição de objetivos, seleção de conteúdos e identidade visual, resultando em uma ferramenta funcional e acessível para fins acadêmicos e de divulgação.

RESULTADOS OBTIDOS

O processo de construção do *site* foi resultado de um trabalho colaborativo entre estudantes e professores de duas universidades, contemplando a organização de conteúdos textuais, imagens e uma estrutura de fácil navegação. A linguagem adotada foi clara, informal e lúdica, visando a tornar as informações acessíveis a todos os públicos internos e externos da universidade. Para facilitar a consulta e a organização dos conteúdos relacionados ao Horto Medicinal, o *site* foi estruturado em seções: “Início”, “Sobre o Horto”, “Espécies de Plantas”, “Atividades” e “Cartilhas Informativas”. A aba “Início” apresenta a história e o surgimento do Horto, sua estrutura física, parcerias institucionais e as atividades desenvolvidas no dia a dia. Para tornar o conteúdo mais didático e atrativo, foram inseridas imagens ilustrativas ao longo dos textos. A seção “Atividades” tem como objetivo divulgar os eventos realizados em parceria com escolas municipais, estaduais e particulares, Unidades Básicas de Saúde e com a comunidade em geral. Já na aba “Espécies de Plantas”, foram organizadas, em ordem alfabética, as principais espécies cultivadas no horto, como alecrim, babosa, camomila, erva-baleeira, guaco, hortelã, malva, entre outras. Cada planta possui uma subpágina dedicada com imagens reais, nome científico, principais características botânicas, usos fitoterápicos, formas de preparo, indicações, contraindicações e cuidados no manejo. Ainda serão adicionadas, futuramente, as demais espécies que compõem o acervo do Horto, totalizando 81 variedades. A inclusão desses conteúdos será realizada de forma didática por meio de atividades acadêmicas, nas quais os alunos pesquisarão e registrarão imagens das plantas,



repassando as informações à estudante responsável pela gestão do *site*. A aba “Cartilhas Informativas” reúne materiais elaborados por projetos de extensão da universidade sobre fitoterapia e o uso de plantas medicinais, com o intuito de disponibilizá-los digitalmente para profissionais da saúde, estudantes e demais interessados. Ao final da página, encontram-se os contatos para agendamento de visitas, as redes sociais do Horto e, no rodapé, os parceiros institucionais, como a universidade e o Programa de Extensão “Plante Saúde”. A elaboração do *site* atendeu diretamente aos objetivos propostos, ao consolidar uma plataforma digital com navegação intuitiva e linguagem acessível para todos os públicos, que valoriza os princípios ecológicos do horto e amplia a difusão do conhecimento produzido. A metodologia participativa adotada foi fundamental nesse processo, promovendo o envolvimento ativo de estudantes na coleta, organização e sistematização de informações, além da produção de conteúdos visuais e textuais. Essa estratégia não apenas estimulou o protagonismo acadêmico, como também possibilitou que o *site* refletisse fielmente as atividades práticas e extensionistas desenvolvidas no Horto Medicinal, garantindo sua funcionalidade como recurso didático e instrumento de divulgação científica.

Link para acesso ao *site*: <https://sites.google.com/view/hortomedicinalunivali/in%C3%ADcio>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do *site* institucional do Horto Medicinal Dalva Sofia Schuch consolidou-se como uma ação bem-sucedida entre integração de ensino, pesquisa e extensão, ao promover a divulgação de informações relevantes sobre práticas sustentáveis, fitoterapia e biodiversidade local. Alinhado aos objetivos estabelecidos, o projeto contribuiu para a valorização dos princípios ecológicos do horto e para a democratização do acesso ao conhecimento científico e tradicional. Como resultado, desenvolveu-se uma ferramenta acessível, funcional e de grande relevância acadêmica, social e educativa, que estreita os vínculos entre a universidade e a comunidade, além de potencializar o uso pedagógico do Horto em diferentes contextos de formação. Portanto, a iniciativa resultou em uma plataforma eficaz na divulgação das ações do Horto, ampliando o alcance das informações para estudantes, profissionais de saúde, professores da educação básica e usuários da atenção primária.

REFERÊNCIAS

1. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira [Internet]. Available from: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-fitoterapico>.
2. Kinupp VF, Lorenzi H. Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum; 2021. 768 p.